

A EVOLUÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: DIFICULDADES E ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS NA ERA DIGITAL.

DA CRUZ, Beatriz

ZAGO, Caroline

MASSIGNANI, Marcia Regina

Resumo

O presente estudo dedica-se a examinar a trajetória do profissional contábil dentro do panorama socioeconômico atual com a integralização da tecnologia. Observa-se uma transição nítida das funções burocráticas e operacionais para uma atuação centrada na análise crítica e no suporte na gestão das organizações. Nesse contexto, o estudo parte do problema de pesquisa relacionado às novas exigências técnicas, éticas e estratégicas impostas ao profissional contábil pela era digital e às formas de adaptação desenvolvidas diante dessas transformações. A pesquisa foca no papel desse agente como promotor da transparência financeira e do equilíbrio institucional em um mercado volátil. Sistemáticamente, a pesquisa sustenta-se em uma revisão bibliográfica de obras seminais e contemporâneas. Os resultados apontam que a convergência tecnológica, somada à adoção das normas internacionais de contabilidade, exige um

perfil profissional que preza pelo rigor ético, pelo julgamento profissional e pela capacidade analítica, elementos indispensáveis para a administração corporativa.

Desenvolvimento

No cenário de acelerada transformação digital, onde processos manuais são gradualmente substituídos por sistemas de inteligência de dados, a contabilidade contemporânea consolida seu papel essencial ao transferir o foco de suas funções do mero registro histórico para uma atuação voltada à consultoria estratégica. O ponto central desta discussão consiste em compreender como o contador pode assegurar a confiabilidade das informações em estruturas organizacionais cada vez mais complexas. Este trabalho analisa essa transição, observando como o uso de ferramentas tecnológicas potencializa a capacidade do profissional em prever riscos e otimizar a carga tributária de maneira legal e eficiente.

A ciência contábil moderna vai além da formalização de lançamentos patrimoniais. Conforme leciona Iudícibus (2021), ela deve ser interpretada como um sistema de avaliação e comunicação destinado a oferecer diagnósticos precisos para que os tomadores de decisão operem com segurança. Nesse sentido, a discussão também se relaciona com fundamentos da Teoria da Contabilidade, especialmente no que se refere aos objetivos da informação contábil e às abordagens normativa e positiva, que buscam compreender tanto como a contabilidade deve orientar a prática profissional quanto como ela se manifesta na realidade das organizações.

A implementação dos padrões internacionais de contabilidade trouxe à tona a necessidade do julgamento profissional, que passa a ter maior relevância em comparação à aplicação estritamente mecânica de regulamentos isolados. Nesse ponto de vista, Marion (2023) reforça que o novo perfil contábil exige uma formação multidisciplinar, que integre saberes de áreas como administração, economia, direito e ciência de dados.

A automação não deve ser vista como uma ameaça à ocupação, mas como uma aliada que libera o capital humano para tarefas de maior valor agregado, como a implementação de políticas de compliance e a interpretação mais aprofundada de indicadores de desempenho. Além disso, a integridade ética apresenta-se como um dos pilares da profissão. Conforme as diretrizes do Conselho Federal de Contabilidade (2019), o exercício da profissão deve ser pautado pelo zelo com a autenticidade e a confiabilidade das informações contábeis. Essa responsabilidade social é fundamental, visto que o trabalho do contador serve de apoio para a confiança no mercado de capitais e para a correta alocação de recursos que sustentam políticas públicas e o desenvolvimento socioeconômico da nação.

Conclusão

Conclui-se que o papel do contador na sociedade atual se consolidou como o de um profissional estratégico na gestão da informação. A análise evidencia que a profissão vive um momento relevante de valorização qualitativa, em que o diferencial do contador está diretamente relacionado

à sua capacidade de análise, ao julgamento profissional e à adoção de uma conduta ética íntegra. A integração entre o conhecimento técnico, as ferramentas tecnológicas e a visão de negócios possibilita a transformação de dados em decisões eficazes. Esse processo gera benefícios que ultrapassam o contexto das organizações, alcançando a sociedade ao promover a transparência, a estabilidade econômica e a continuidade das instituições no longo prazo.

Referências

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC PG 01: Código de Ética Profissional do Contador. Brasília: CFC, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

beatrizdacruz25@gmail.com

carolinetzagoo@gmail.com

marcia.massignani@unoesc.edu.br